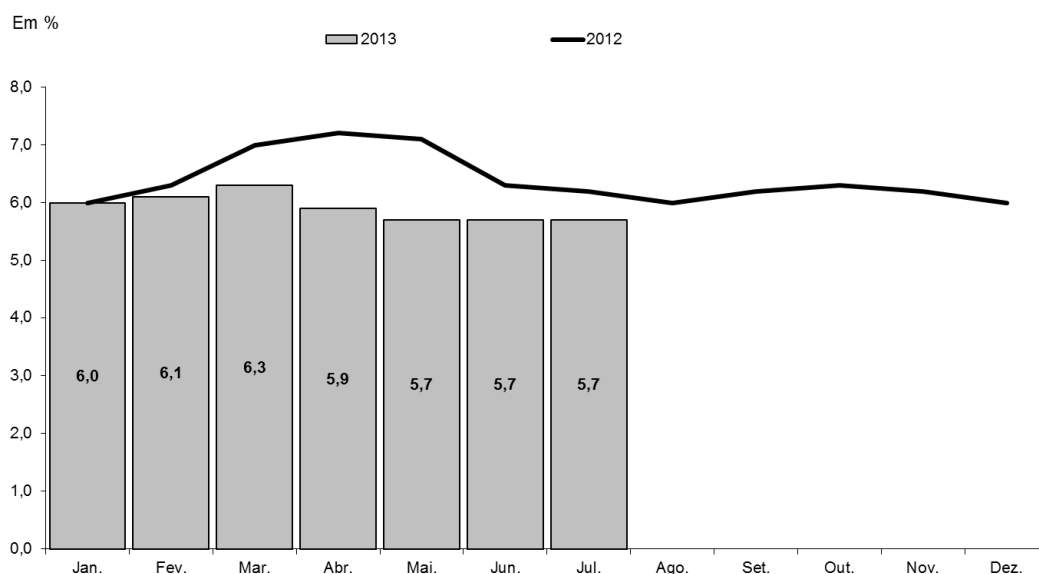


Taxa de desemprego permanece estável pelo segundo mês consecutivo

1. Conforme as informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego para os residentes em Porto Alegre, a taxa de desemprego total manteve-se estável em julho, situando-se em 5,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Cabe destacar que esse comportamento ocorre pelo segundo mês consecutivo (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de maio, junho e julho de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2013).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em julho foi estimado em 41 mil pessoas, mesmo contingente do mês anterior. Esse resultado ocorreu pelo aumento de 5 mil pessoas na condição de ocupados concomitantemente ao ingresso de 5 mil indivíduos da força de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, aumentou 55,6% para 56,0%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Julho de 2012, Junho de 2013 e Julho de 2013

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	<u>jul/13</u> <u>jun/13</u>	<u>jul/13</u> <u>jul/12</u>	<u>jul/13</u> <u>jun/13</u>	<u>jul/13</u> <u>jul/12</u>
População em Idade Ativa	1.285	1.282	1.282	0	-3	0,0	-0,2
Inativos com 10 Anos e Mais	568	569	564	-5	-4	-0,9	-0,7
População Economicamente Ativa	717	713	718	5	1	0,7	0,1
Desempregados	44	41	41	0	-3	0,0	-6,8
Ocupados	673	672	677	5	4	0,7	0,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em julho, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação positiva de 0,7% e foi estimado em 677 mil pessoas. Este resultado refletiu no aumento de trabalhadores no setor do **comércio e reparação de veículos** (5,9%; 7 mil pessoas). Já o setor da **construção** apresentou estabilidade (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Julho de 2012, Junho de 2013 e Julho de 2013

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	<u>jul/13</u> <u>jun/13</u>	<u>jul/13</u> <u>jul/12</u>	<u>jul/13</u> <u>jun/13</u>	<u>jul/13</u> <u>jul/12</u>
Total (1)	673	672	677	5	4	0,7	0,6
Indústria de transformação (2)	41	53	54	1	13	1,9	31,7
Construção (3)	33	29	29	0	-4	0,0	-12,1
Comércio e reparação de veículos (4)	118	119	126	7	8	5,9	6,8
Serviços (5)	475	464	463	-1	-12	-0,2	-2,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, o **emprego assalariado** cresceu 1,5% (mais 7 mil empregos), principalmente, pelo resultado do aumento no **setor privado**, uma vez que o **setor público** apresentou variação negativa. O emprego no setor privado cresceu tanto entre os com carteira assinada (1,9%; 6 mil pessoas) quanto para os sem carteira (9,1%; 4 mil pessoas). Nas outras posições ocorreu redução do nível ocupacional entre os **autônomos** (-3,4%; -3 mil indivíduos) e nas **demais posições** (-1,2%; -1 mil pessoas) – que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. - (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Julho de 2012, Junho de 2013 e Julho de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12
Total	673	672	677	5	4	0,7	0,6
Total de Assalariados (1)	480	474	481	7	1	1,5	0,2
Setor Privado	359	360	370	10	11	2,8	3,1
Com Carteira Assinada	314	316	322	6	8	1,9	2,5
Sem Carteira Assinada	45	44	48	4	3	9,1	6,7
Setor Público (2)	121	114	111	-3	-10	-2,6	-8,3
Autônomos	86	88	85	-3	-1	-3,4	-1,2
Empregados domésticos	32	28	30	2	-2	7,1	-6,3
Demais Posições (3)	75	82	81	-1	6	-1,2	8,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em junho, o **rendimento médio real** apresentou variação negativa para os ocupados (-0,5%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.099 para os ocupados e de R\$ 2.047 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Junho de 2012, Maio de 2013 e Junho de 2013

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Junho de 2013)			Variações (%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
Total de Ocupados (2)	2.100	2.110	2.099	-0,5	-0,05
Total de Assalariados (3)	2.091	2.051	2.047	-0,2	-2,1
Setor Privado	1.674	1.702	1.691	-0,6	1,0
Setor Público (4)	3.390	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

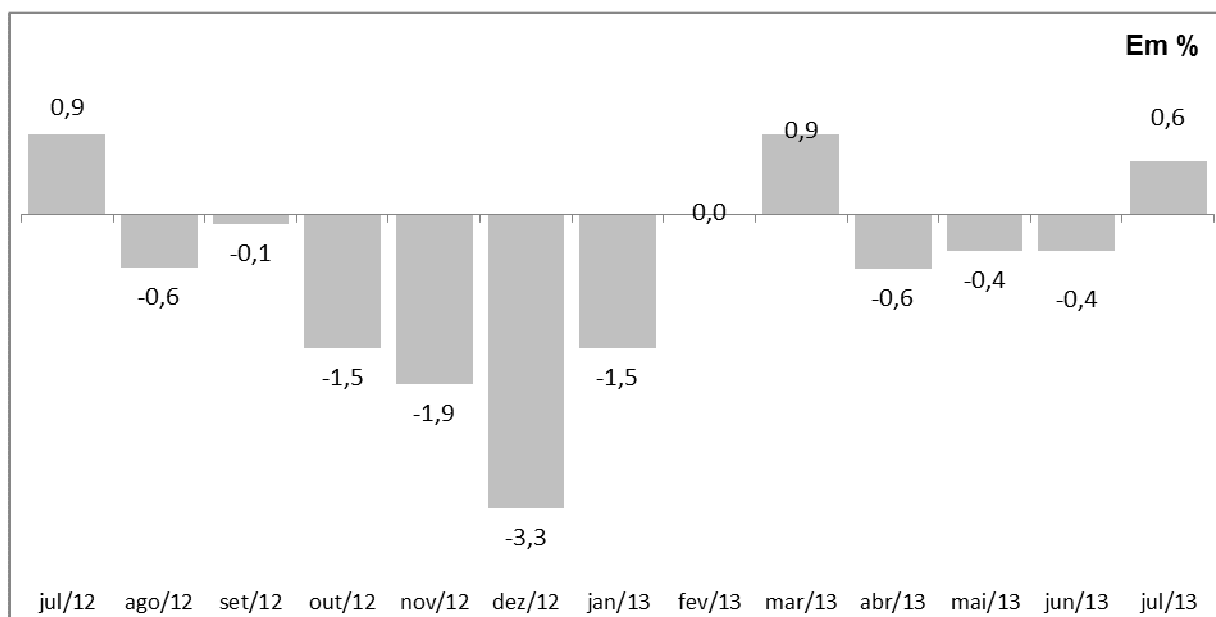
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em junho, apresentou redução para ocupados (-0,7%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,1%) (Gráfico C). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à variação negativa do rendimento médio real já que a do nível de emprego apresentou pequena variação positiva. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi provocada pela combinação do aumento do emprego e a redução do salário médio real.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 6,2% da PEA em Julho de 2012, para os atuais 5,7%.
8. Nos últimos 12 meses, o crescimento de 4 mil trabalhadores no contingente de ocupados foi suficiente para inserir 1 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho e ainda determinar a redução de 3 mil indivíduos na condição de desemprego. A **taxa de participação** passou de 55,8% em julho de 2012 para 56,0% em julho deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou aumento (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se elevação na **indústria de transformação** (mais 13 mil trabalhadores) e no **comércio e reparação de veículos** (mais 8 mil indivíduos). Em sentido contrário, nos **serviços** e na **construção** houve redução de 12 mil e 4 mil trabalhadores, respectivamente.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13



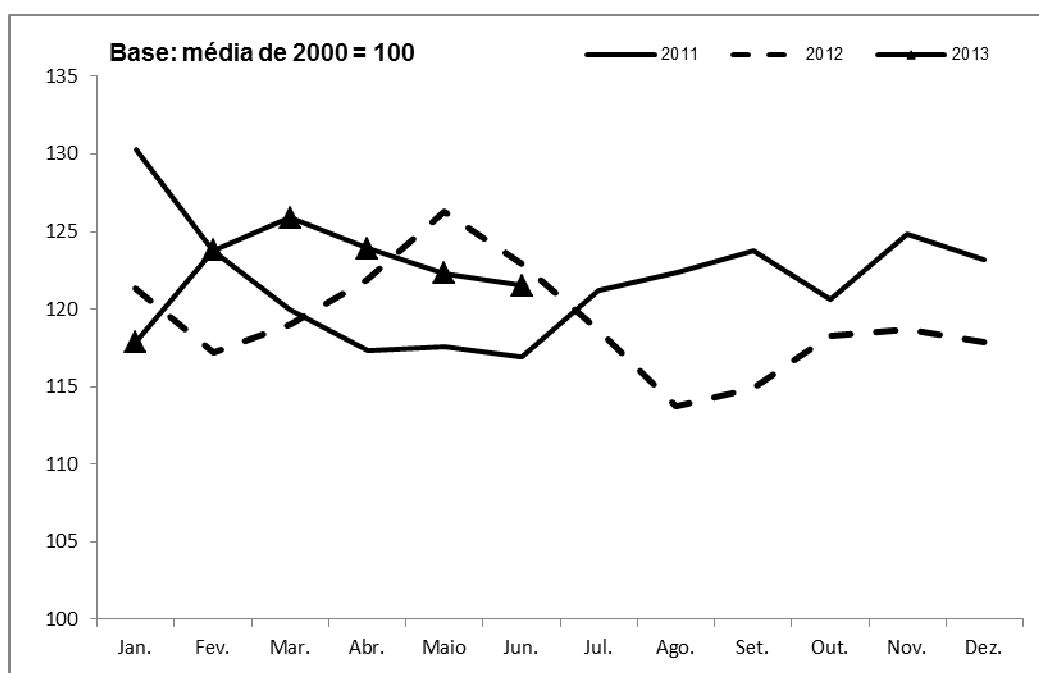
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a julho de 2012, registrou-se pequena variação positiva nos **assalariados** (0,2%; 1 mil empregos a mais). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (3,1%; 11 mil pessoas) no **assalariamento com carteira** (2,5%; mais 8 mil empregos), e nos **assalariados sem carteira** (6,7%; mais 3 mil). Destaca-se a redução no **setor público** (-8,3%; -10 mil empregos). As **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc – apresentaram aumento de 6 mil pessoas em seu contingente.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de junho de 2013 com os de junho de 2012, verificou-se relativa estabilidade para os ocupados e redução para os assalariados (-2,1%).
12. No período de 12 meses findos em junho de 2013, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-1,1%) e para os assalariados (-3,1%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, principalmente, pela variação negativa do rendimento médio real. Para os assalariados, esse comportamento deveu-se, exclusivamente, pela redução no salário médio real, uma vez que o nível de emprego permaneceu estável.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.